

O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

MEDIDAS DE FAZENDA

Um dos aspectos não menos interessantes de que se serviu o sr. ministro de fazenda para justificar o seu propósito de transferir para o poder judicial o serviço das execuções a cargo das escripturas de fazenda baseia-se principalmente, na pretendida confusão de attribuições que as leis conferem aos escriptores de fazenda.

Ora entre a qualidade de escriptura de fazenda e juiz das execuções não vemos incompatibilidade, porque se a organização das matrizes e mappas da repartição são da competencia d'aquelles, não é menos certo que, tanto aquellas, como estes, estão sujeitos ás rectificações por virtude das reclamações e recursos.

Egualmente succede tratando-se de outros impostos, como o de registo, cujas liquidações carecem da confirmação do agente do Ministerio Publico.

Assim, salvo casos muito exceptionaes, quando a divida é relaxada não constitue surpresa para o contribuinte. Causas varias o levaram a esse estado.

Desta sorte o escriptura de fazenda não é o julgador inquisitorial arrodado contra o contribuinte, como o sr. Soares Branco pretende que seja. Como escriptura de fazenda procede ás liquidações, as quaes estão sujeitas ás rectificações legais como juiz da execução accelera a cobrança das dividas, julgando-as extintas e procedendo ao julgamento de folhas quando dos autos se verifica não possuir o devedor bens com que solver a divida.

A sua acção de julgador é, como se vê, restricta a estes dois casos.

Mas, suppondo que a execução fiscal constitue uma verdadeira surpresa para o contribuinte, nem mesmo assim a acção do escriptura de fazenda é simultaneamente de julgador e fiscal, e é esta a unica hypothese em que podia haver incompatibilidade.

Sim, juiz e parte nos mesmos autos seria estabelecer um principio de direito tão absurdo como cruel.

Mas tal se não dá, felizmente.

Naquella hypothese, a lei confere ao contribuinte, mediante o termo de caução, a legitima defesa que é feita no poder judicial ou nas estações competentes á semelhança do que succede com os recursos ordinarios.

E não se allegue que passando o serviço das execuções para o poder judicial deixará de ser exigida a caução. Esta formalidade jamais deixará de subsistir nos regulamentos como medida preventiva.

Entretanto, sem embargo do exposto parecerá ainda aos mais meticulosos e praxistas que a confusão de poderes não deixa de existir visto que o escriptura de fazenda julga as dividas cobradas e as falladas, quando o julgar é proprio de juizes e não de empregados fiscaes.

Tal confusão, porem, só se dá aparentemente. A questão, quando muito, pode ser na formula e não na essencia, — mais praticamente: de palavras e não de actos.

Não conferem as leis fiscaes, aos escriptores de fazenda o direito de julgar em tantos outros casos?

Tratando-se, por exemplo, de uma infracção do imposto de real d'agua não é o escriptura de fazenda quem julga em 1.ª instancia?

Poderá argumentar-se que neste

caso o agente fiscal é o empregado da fiscalisação externa.

Mas quaes são as condições em que se encontram esses agentes da fiscalisação, especialmente os encarregados?

Não recebem elles diariamente ordens dos escriptores de fazenda?

Assim, não pode dar-se simultaneamente a acção do julgador e fiscal no escriptura de fazenda, embora dos autos conste outro agente?

Não se consubstanciavam assim á sombra da lei, os dois poderes: parte e juiz?

E' claro que varremos da idéa que um escriptura de fazenda, accintamente, e um agente fiscal, por vergonhosa subserviência, se prestassem a um procedimento menos digno, mas não é propriamente das qualidades moraes do funcionalismo que tratamos agora, mas da incongruencia do proposito do sr. ministro da fazenda que, assentando todas as atenções nas incompatibilidades dos escriptores de fazenda no serviço das execuções, esqueceu-se, todavia, de analysar a interferencia dos mesmos funcionarios, em muitos outros serviços.

Citando esta hypothese, não temos em vista, é claro, senão mostrar certas anomalias de formulas que não deixam realmente de ser lamentáveis, mas que só são perniciosas quando d'ellas resulta manifesta confusão de poderes com prejuizo dos interesses das pastas.

Evital-as, portanto, é um dever.

E' preciso que as leis não confiram a uma e mesma auctoridade poderes diametralmente oppostos, é o que se infere das palavras do sr. Soares Branco, o nosso ponto não pode haver discordancia possivel; mas o que é verdade é que se não prova haver essa confusão de poderes com prejuizo das pastas entre a qualidade de escriptura de fazenda e juiz da execução.

A acção de escriptura de fazenda tolhe ou embaraça ao executado, por qualquer principio legal, os meios de legitima defesa? Não, de certo; d'ahi o não haver incompatibilidades.

Resumindo todas estas considerações, diremos: o escriptura de fazenda, como juiz das execuções não julga incidentes; havendo-os são derimidos nos tribunaes competentes. São estas as disposições legais em vigor com as quaes plenamente concordamos; pelo que não sabemos o motivo que levou o sr. ministro da fazenda a negar competencia aos escriptores de fazenda para conhecerem das questões de direito, quando as leis, na verdade, não lhe dão tal faculdade.

A classe, certamente, dispensava mais esta amabilidade com que injustamente foi mimoseada.

Um empregado de fazenda amante do seu país.

O HERALDO

Pede-se aos srs. assignantes das freguezias da Luz, Santo Estevão, Cachopo, e Conceição que ainda não satisfizeram as suas assignaturas correspondente a 1909 o favor de o fazerem com brevidade afim de se poderem fechar as contas.

Está n'esta cidade em inspecção a infantaria 4, devendo demorar-se até ao fim do mez, o general da 8. brigada sr. Marinho de Barros. Vem acompanhado de sua esposa e do pessoal de brigada.

CHRONICA AGRICOLA

I

COMO CORRE O ANNO AGRICOLA NO ALGARVE.—EPOCHA EM QUE ESTA PROVINCIA DEVE SER VISITADA.—QUAL O TRAJECTO DE VIA FERREA QUE MAIS CONVENIEM.—FALTA DE INICIATIVA.—CALXAS DE CREDITO TYPO RAIFISEN.—SOCIEDADES DE SEGUROS MUTUOS CONTRA A MORTALIDADE DO GADO.—COMO SE EVITAM OS ATAQUES DO OIDIO E DE MIDIO NAS VINHAS.

Era razão para contentamento geral, pela maneira como ia correndo, o anno agricola no Algarve, manifestando ainda os campos aquelle aspecto encantador, motivado pelo matizamento das diferentes culturas arvenses associadas ás culturas fructíferas, que nesta epocha do anno tão pujante vegetação apresentavam, se não fóra o aspecto desolador que vem aterrando o lavrador n'estes ultimos dias de sol abrasador, que difficilmente as resequidas plantas poderão aguentar por muito tempo.

Então os calculos feitos por aquelles que também agricultaram seus terrenos, seleccionando cuidadosamente as sementes, adubando-os convenientemente, esperando purisso retribuições de cada uma d'essas culturas a que tinham jus, parece fallarem.

Ainda assim não se deve desanimar, porque é provavel, que em breve uma boa chuva venha em socorro d'aquelles que levam todo o anno e regando com seu suor nossa terra bendita.

E' entre todas as provincias a do Algarve aquella que pode ser visitada sempre em qualquer epocha do anno e muito em especial n'esta, prendendo sempre a attenção ainda do mais despreoccupado observador.

Aos rigores do inverno de qualquer das nossas provincias do norte em que as nevadas são frequentes, o nosso Algarve tem uma temperatura relativamente benigna, e em logar dos campos e estradas estarem completamente cobertas pela neve, acham-se atafetados pelas mimosas flôres da amendoeira que leutamente vão-se desprendendo.

Ainda as principaes serranias do Algarve estão mais ou menos cobertas de vegetação, quasi exclusivamente por plantas de folhas persistentes e de especies tão diferentes, do resto d'esta provincia que merecem ser visitadas, estando na totalidade esses terrenos quasi completamente incultos, devendo por isso serem agricultados, procedendo-se em seguida ás sementeiras de essencias florestaes e á plantação de especies fructíferas segundo a sua constituição geologica, situação etc: augmentando assim a nossa riqueza nacional.

Encantos naturaes não faltam, mas em compensação não temos vias de comunicação, que liguem rapidamente os principaes centros agricolas: Villa do Bispo, Bordeira, Aljezur, Odeceixe, Monchique, etc. com os grandes centros de consumo, para que produzissem alguns d'estes fertes terrenos productos capazes de chegar em perfeito estado, e economicamente a esses mercados; iostigar se-hia assim o lavrador a fazer ensaios de novas culturas, o que seria relativamente facil pela construcção da via ferrea que ligasse Villa Real com Lagos, Villa do Bispo, Aljezur, Odemira, S. Thiago de Cacem, Grandola, Alcaccer do Sal etc., com Lisboa, trazendo este traçado subida vantagem não só para a companhia, mas também para aquellas povoações algarvias que na maioria nem estradas possuem, mas que comtudo car-

regam sobre seus habitantes pesados impostos, sem que ainda até hoje tivessem a verdadeira recompensa.

Agitaram-se questões espantosas no parlamento, tudo pela vil e mesquinha politica que não se importa e muito menos respeita os direitos dos cidadãos, esquecendo-se alguns dos nossos representantes quaes eram os seus deveres, e até em muitos casos nem abriram bocca a favor d'aquelles povos que os elegeram, não se lembrando ainda da sua missão de reclamarem perante os nossos governos protecção para aquelles que trabalham e que querem viver socoados.

Não ha no Algarve iniciativa particular para grandes empreheudimentos, habituando-nos a este lethargo, que talvez a suavidade do clima concorra para isso, notando-se apenas, que os capitães que deviam ser applicados á agricultura, ou estão parados, ou então entregam-nos a negocios muito mais rendosos; por isso lembro que as caixas de credito do typo Raifesen juntas aos syndicatos agricolas, deviam dar bons resultados, emprestando aos seus associados capitães baratos, para que fossem applicados á agricultura.

São também de grande necessidade no Algarve sociedades de seguros mutuos contra a mortalidade de gado podendo servir qualquer dos typos: ou sem anticipação no pagamento das cotas, (Mutuelles vendéennes); ou com anticipação no pagamento, (Remiremont, Loiret, Daubs etc.), satisfazendo perfeitamente o seu fim qualquer d'estes modelos de pequenas associações de previdencia mutua, que mais beneficios teem prestado aos lavradores.

E' preciso haver todo o cuidado com o tratamento dispensado ás vinhas, muito antes ainda que manifestem as doenças, para que assim se possa conseguir uma colheita remuneradora, compensando o baixo preço dos seus productos.

Oidio da videira é produzido por um fungo (Hinciumla Spirales Berk.) cuja forma coideal é o *Oidium Turcheri*.

Ataca todas as partes verdes da videira, pampanos, folhas, flôres e fructos. Nas fallas novas o ataque é muito intenso, formando-se em ambas as paginas umas manchas a principio brancas, tornando-se depois acizentadas, constituídas por euredados araculicidas de filamentos brancos, que correm á superficie da epiderme, fazendo com que as folhas encorquilhem e se sequem.

As flôres atacadas cobrem-se de efflorescencias brancas, produzidos pela fungo que fazem abortar o ovario.

Se ás vezes os bagos de cor verde adquirem o tamanho quasi normal, dando-se o ataque n'um dos pontos da epiderme, o epicarpo perde a vitalidade e como o seu crescimento n'esse ponto não pode acompanhar igual desenvolvimento, estiola, ficando as grãnhas a descoberto.

Como tratamento aconselhamos o emprego do enxofre flor (enxofre sublimado), e o triturado ou moído, devendo preferir-se o primeiro não só pela sua maior adherencia aos órgãos da videira devida a menor dimensão dos granulos, mas também porque o ultimo tem que ser empregado em quantidade dupla, ficando por isso o tratamento mais caro.

Ha varios modellos de enxofradores, satisfazendo todos mais ou menos o seu fim: A *Porpilha de Vermorel* satisfaz perfeitamente todos os requisitos com economia.

O primeiro tratamento, deve realisar-se, logo que os pampanos attingam o comprimento de 0,10, a 0,15,

preservando quando muito, se for bem feito, uns vinte dias, d'ahi a necessidade de repetir novas enxofrações, que deverão ser pelo menos em numero de tres, dependendo esses tratamentos de como o tempo for correndo.

Mildio.

Esta doença é produzida por um fungo (Plasmopera-Viticola Ber), também conhecido por (Botrys Viticula).

E' parasita da familia dos Ampelidias não só do genero Vitei, mas também d'outros.

Apparecem nas paginas superiores das folhas da videira, umas manchas amarelladas mais ou menos arredondadas e de dimeensões varias, mudando rapidamente para a cor acastanhada, e agrupam-se ao longo das nervuras, correspondendo a outras manchas, que apparecem na pagina inferior, pulverulentos de penumbram branca.

Se o ataque for muito forte, destacam-se os limbos das folhas e ás vezes, juntamente os peciolos; outras vezes a invasão do fungo apparece nas flôres, produzindo o desavinho; nos bagos manifesta-se esta doença não só pela base; mas ainda sobre todo o epicarpo do fructo sob a forma de manchas muito distinctas.

A invasão do mildio pode ás vezes attingir uma intensidade enorme, cahido sobre os órgãos da videira uma chuva de esporos, (órgãos de propagação da doença), que são transportadas pelo vento para grandes distancias, d'ahi a necessidade que todos os viticultores teem em empregar os tratamentos preventivos as suas vinhas, para que assim evitem a propagação do mal.

Não tratei aqui nem da reprodução assexuada, nem da sexuada e nem ainda da germinação dos esporos d'este fungo, porque não é esta a indole d'este jornal, e ainda muito principalmente por não querer abusar da condescendencia, que fazem a fineza de dispensar-me, limitando-me á symptomologia e seu tratamento, para que esteja ao alcance do nosso lavrador.

E' de abril em diante quando este fungo adquire a temperatura e humidade sufficiente para o seu desenvolvimento, sendo por isso muito conveniente os tratamentos preventivos, antes que esta doença se manifeste, por não haver maneira de destruir o mycelis do fungo sem desorganisar os órgãos da videira, onde internamente vive; por isso uma vez declarado o mal, não se pode curar a planta, mas o que podemos é evitalo.

As substancias que se empregam devem ter solubilidade lenta e successiva na agua, mas constante, tendo acção immediata sobre o fungo, que não tenha acção nociva sobre a planta e ainda de facil applicação e que figure economicos; empregando-se por isso os saes de cobre em pós, ou dissolvidos. A calda Bordelesac, é a mais generalizada, formada de sulfato de cobre, cal e agua nas percentagens de 1, 2, ou ainda 3 kilogrammas de sulfato, para 1 ou 1,6 kilogramma de cal, isto é, a cal precisa, para que se dê a decomposição do sulfato por cada hectolitro de agua.

Reconhece-se que está bem preparado quando mergulharmos na solução o papel tornosol avermelhado, e este azul um pouco den-se a naturalização; um excesso de cal pode trazer maior adherencia, mas forma-se o carbonato insolúvel e a reacção é mais demorada por isso se a solução for bem feita, forma-se o hydiato de exidio de cobre e o sulfato de cal sendo o hydiato pouco solúvel na

SOBRE O COMETA DE HALLEY

A Academia de Sciencias de Portugal afirma ao paiz o seguinte:

A sciencia não mente. Enganar-se, sim, pode. Mentir, nunca!
A Academia Real das Sciencias de Portugal não iria prejudicar irremediavelmente os seus creditos e os do seu paiz, afirmando principios e deduzindo conclusões que não fossem baseadas no mais rigoroso criterio scientifico.

Pois bem!
O phenomeno da passagem da terra pela cauda do cometa de Halley, annunciado para a manhã do dia 19 do corrente, tem interesse immediato unicamente para os homens de sciencia e, especialmente, para os astrónomos.

Muita gente espera aquelle dia, ou antes, aquella noite, para ver o astro em toda a sua magnificencia.

E' um engano.
Desde o dia 16 a 21 d'este mez, ninguém, entre nós, verá coisa alguma que se relacione com aquelle cometa pela mesma razão porque ninguém vê astros junto de sol que os ofusca.

Apenas alguma rara e inoffensiva estrella cadente, correndo de um para o outro ponto do céu e deixando perdido o seu rasto luminoso, virá destruir a monotonia da noite, denunciando-nos a existencia de corpusculos cosmicos, gravitando pelas immensidades infinitas, e sufficientemente imprudentes para virem queimar-se na passagem pela nossa atmosphera, como a borboleta queima as azas ao atravessar a chamma que a atrae.

De resto, as ultimas observações levam-nos a crer que nós nem chegaremos a ser atingidos pela cauda do astro.

E que fossemos? Que fossemos mesmo roçados pelo seu proprio nucleo: o que nos succederia? Provavelmente—Nada.

Nós já chocámos em 1872, com o proprio nucleo de um cometa, e ficámos quites com um magestoso espectáculo de uma chuva de estrellas cadentes, muito mais deslumbrante e mais inoffensivo do que o dos fogos de artifício em noites de arraial.

Nós já atravessámos em 1861 a cauda de um cometa e ninguém deu pelo phenomeno.

Basta ter a noção do que seja um d'estes corpos celestes, para se ver, desde logo, que não podia deixar de ser assim.

Compõem-se, como se sabe, de nucleo e cauda.

O nucleo é a parte mais importante. Para fazer idéa da sua constituição supponha-se em ponto muito maior, tão grande quanto a imaginação possa abraçar com os termos de comparação ao nosso alcance, supponha-se uma d'essas nuvens de mosquitos que, n'uma tarde de verão, enxameiam junto da agua estagnada. Supponha-se que as dimensões d'estes variam da poeira insignificante á grandeza de trevoços, á de bolas de bilhar e finalmente á de elementos com algumas toneladas de peso; mas em numero tao maior, quanto menores elles forem. Ter-se-ha assim uma grosseira idéa de que seja o nucleo de um cometa.

dos de instincto natural de investigação por tudo que respeita á applicação das sciencias, instincto que elles satisfazem, arrojando-se a empresas atrevidissimas
Além dos meios de locomoção de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos, automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os inumeros recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raias do heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitação, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo, extraordinario, de energia coragem e intelligencia.

A volta ao mundo, não é

Imaginemos agora um corpo constituido d'esta fórma; correndo velozmente através do espaço e encontrando a terra no seu caminho. É facil de prever o que succederia. Cada um dos seus componentes era como que um projectil, animado de velocidade tal que, ao penetrar na nossa atmosphera se manifestaria como estrella cadente, cofumando-se pelo incendio, como fálca tirada de pelerneira, e augmentando a massa do nosso globo com as cinzas resultantes da sua combustão.

Pelo que respeita á cauda não é talvez difficil encontrar-lhe phenomeno comparavel.

Todos teem visto, n'um dia sereno, levantar-se no horizonte um fumosinho lenne e que se esvaè, esbate e perde na limpidez da atmosphera. Pois a cauda de um cometa é em tudo semelhante: uma emanação salida do nucleo e perdendo-se na vastidão do espaço.

Apenas, como differença, sabe-se que aquelle provém de algum fogo ou casal, na lucta diaria e constante pela conservação da vida; ao passo que esta se suppee provir de forças, ainda apenas enrevistas, dimanando do foco central d'onde irradia o movimento e a vida—o Sol. Mas em compensação, observa-se que a sua tenuidade e a sua subtiliza são tão grandes que, em presença d'ellas, o ar que respiramos é mais compacto do que o aço comparado com a nossa propria atmosphera: que assim nos protege como couraça absolutamente impenetravel.

Para ver, pois, se ha realmente alguma razão para temer a aproximação do cometa de Halley, basta notar:

1.º Que o nucleo d'este astro nos passa á distancia minima de 23 milheas de kilometros, e que, portanto, são tantas as probabilidades de vir ao encontro do nosso globo, como probabilidades ha de um expresso Norte americano vir chocar com a rapido do Porto.

2.º Que seria tão absurdo temermos qualquer perigo proveniente da passagem pela cauda de um cometa, como estarmos em um quarto forrado de paredes de aço com kilometros de espessura, e recebermos que o vento nos perturbasse, ou que particulavias arrastadas por esse vento atravessassem os poros de todo aquelle aço e viessem produzir ações toxicas sobre o nosso organismo.

Finalizando:

A Academia de Sciencias de Portugal não pôde deixar de protestar contra os abusos da credulidade popular, teodentes a cultivar o alarme geral, e que só poderiam perdoar se quando fundamentados na ignorancia, o que, nem por isso, deixaria de ser altamente lamentavel e profundamente triste.

A magnificencia de Deus reconhece-se nas manifestações variadissimas da Natureza, e o engenho do homem na comprehensão dos preceitos que as regulam.

Lisboa, 1 de maio de 1910.

sómente uma narração pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginação; mas tambem uma obra cheia de observação e de verdade, de carácter vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.
Remette-se para todas as terras da provincia.

Pedidos de assignaturas á
EMPRESA
DA
BIBLIOTHECA D'EDUCAÇÃO NACIONAL
80, RUA DO ALECRIM 82
LISBOA

CARTA DE FARO

ORDEM DO DIA: A QUESTÃO HINTON E A «LIMPEZA» NO CRÉDITO PREDIAL.—PALHA, PARRAS E UVAS—A MINHA INTENÇÃO EN FACE DOS ACONTECIMENTOS.—«HINTONS» NACIONAES E ESTRANGEIROS.—CAMÕES E O SENHOR DOS PASSOS.—«NEGOCIOS CLAROS» E «NEGOCIOS ESCUROS».—VASCO DA GAMA, PIMENTA E «CRAVO DE CABECINHA».—«NEGOCIO» «CAMBALACHO» E «CHATINAGEM»—OS TAES CINCOENTA ANOS...—A «CARTALHADA», AS PYRAMIDES DO EGYPTO E AS ASSOCIAÇÕES SECRETAS.—O COMETA DE HALLEY, OS PLANOS DO SR. NETTO E AS IDEAS AVANÇADAS DO SR. ARANHÃO—COMO ESCREVER OS HOMENS DE... «NEGOCIO»—OS «PROSPEROS FORTUNAS» DA... IGNORANCIA—OS «HINTONS» DA INSTRUÇÃO—A REMESSA DE «UM CONSTANTE LEITOR»—CARTAS SENSACIONAES—PHRASES TYPICAS ASSIGNATURAS, «FIRMAS» E CHARADAS A MINHA CADEIA DE... FUSIS—ETC., ETC., ETC.

O promettdo é devido,
Disse eu, na minha última que continuaria no uso da palavra, sendo a ordem do dia a questão Hinton e a limpeza no Credito Predial que Deus haja.

Cá venho cumprir a minha palavra.

Pobresito mas honradito graças a Deus!

Quanto á questão Hinton, direi, francamente, que me pareceu demasiada a celeuma que ella levantou.

Foi muito fumo para tão pouca palha!
Muita parra para tão pouca uva.

Isto não é depreciar o alto serviço que o deputado Affonso Costa prestou ao seu paiz.

Digo seu paiz, porque desde que comecei a ver a perdição moral que affecta os nossos homens publicos, resolvi naturalisar-me bulgaro e já ando a tratar da papellada.

Faço bem? Faço mal? Os fados o dirão.

Mas entremos no assumpto e expliquemos o nosso palavriado.

Achámos pouco o muito que se disse sobre o assumpto, pela simples razão de não faltarem Hinton por esse mundo de Christo, nem cavalheiros industriosos em todas as classes de a bella sociata portuguesa.

Por cá, n'este bello paiz em que o Camões morreu de fome, e o Senhor dos Passos da Graça vive dos seus rendimentos, já mais faltaram tropas que se mettam em negocios claros, escuros e escuros e claros.

Portugal é o paiz do negocio por excellencia.

Sabios ou ingnorantes, velhos ou moços, brancos ou pretos, todos fazem o seu arranjinho, todos tratam de chegar a brasa á sua sardinha, todos gostam de pescar nas aguas turvas!

Quanto a mim isto é simples regressão. Foi sestro que herdamos dos nossos antepassados que foram como Vasco da Gama á pimenta e ao cravo de cabecinha!

O portuguez teve sempre quêda accentuada para o negocio, tendencia para o cambalacho, propensão para a chatinagem!

Para expurgar o paiz de todos os Hintons nacionaes e estrangeiros nem chegariam os cincoenta annos de vida immaculada do sr. José Luciano, ainda que fossem distribuidos, á laia de enxofração, de norte a sul!

Só no grande palacio do rei da Ilha dos gallinhas se poderia armarzenar toda a cartalhada que tratasse do assumpto.

A correspondencia relativa a essas varias e avariadas associações que passam á notabilissima pispicacia do sr. Antonio Emilio, faria mais volume que vinte pyramides do Egypto, das graduas; seria mais estensa que a cauda do cometa Halley que por signal já tem rendido bom dinheiro.—Oh! o negociol—e de um alcance muito mais transcendente que os planos politicos do sr. Netto ou as ideas avançadas do modesto sr. Aranhão!

Felizmente estamos livres de semelhante praga.
Quem se atreveria a tantos e tão esforçados trabalhos?

A que maçadada horrivel ficaríamos sujeitos se, por ahi se começassem a divulgar pela publicidade, quantas cartas de negocios teem sido escriptas neste commercial paiz da Immaculada Conceição e das associações secretas!

Seria um supplicio horrivel Medonho! Atróz!

Demais a mais o homem de negocios não frege ideias nem faz estylo.

E' o que sac. As suas cartas são seccas como papel de embrulho, o seu phraseado tresanda a balcão e a caixa forte; a sua tinta cheira a copião!

A prósa de tão interessantes documentos é sempre ôca e desde que a subordinemos aos principios da esthetica cae, estende-se ao comprido como qualquer pedagogo marabu no uso das suas funções!

E' que isto de escrever, graças a Deus, ainda não é para todos, embora não falte quem zurre por conta propria e por conta alheia, tudo por escripto e por esses papéis fóra!

Todavia, é justo dizer, que taes documentos são, ás vezes, por demais expressivos e se fallam ás regras da grammatica são sempre fleis ás do código commercial ou ao programma do... tratantismo que ainda é mais vulgar.

Pena é que depois de muito bem espremidas o resumo seja sempre, toma lá dá cá.

Contudo ha variantes no genero.

A Instrução que além de servir de coito aos Prosperos Fortunas da ignorancia, serve tambem para perseguir quantos não tenham a dita de agradar aos homens das negociatas é abundantissimo manañial no caso sujeito.

Ahi vae a prova do que affirmo.

São valiosos documentos abertos que me foram remetidos, em carta registada por um constante leitor que não conheço.

Publicando os, agora que se esta procedendo a um inquerito á Instrução Publica, julgo cumprir o meu dever de jornalista.

Não me impellem reservados intuitos, não accuso ninguém; apresento documentos, provas.

Não todas. Algumas, apenas mas ainda assim mais que sufficientes para que o publico que paga veja com olhos de ver e se convenca de que neste abençoado paiz, a Instrução é uma burla, como tantas veses tenho dito e irei provando.

Eis a primeira carta.

«Meu muito presado amigo:

Estive aqui o A. C. furioso com a decisão! Como sabe a protegida d'elle ficou chumbada por uma pequena differença de valores mas só para a morte não ha remedio. O A. C. dispõe, como sabe, de muita influencia e muito teriamos a ganhar se elle ficasse conosco.

Lembrei-me do meu Ex.^{mo} amigo como sendo a unica pessoa competente para liquidar este negocio como tanto nos convem.

Seu Am.^o dedicado.
Ect etc etc»

Lá vae outra:

«Men bom amigo:

Como sabe a collocação do professorado depende dos valores da classificação final.

A minha protegida foi sempre boa alumna; tão boa ou melhor que a V. Não poderia o meu amigo deitar-lhe alguns pontos mais de benevolencia, de forma que a pequena ficasse com a maior classificação que fosse dada?

Isto não é pedir vinte valores e apenas fazer-me lembrado junto do digno professorado da Escola de que, de resto, tenho sempre sido um constante e incansavel servidor.

Todo seu
ect, etc»

Outra
Meu Ex.^{mo} Amigo

Realmente nunca esperei isto do M.! Quer á viva força vir para o meu logar e anda intrigando o mais que pode contra mim.

O C. que é todo R. e G. C., não me pode ver! Agora espalham que ha irregularidades na distribuição do expediente!

agua, mas muito solúvel na agua carregada de acido carbonico, ou de gazes ammoniacaes, na agua da chuva, portanto não ataca as folhas, mas tem poder sufficiente para envenenar a agua. E' o sulfato de cal que se emprega como substancia enerje para dar adherencia ao hydrato, e por ficar mais economico.

A distribuição é feita com qualquer dos pulverisadores: Eclair, de Vermorel, Gazambou, Thomas, Albrand, etc., etc., segundo se são transportados pelos trabalhadores ou sobre o dorso dos animaes, havendo ainda os de tracção.

No caso, mais vulgar o pulverizador de Vermorel, satisfaz perfectamente o fim, projectando qualquer das soluções em pequenissimas gotas, (poeira liquida), tennesseeissima que se dessemina por todos os órgãos da planta.

Ha ainda varias coldas: Agua celeste, a de Verdete, cinzento, a Delphinea (supra-sadica) etc.

Ha tambem nos mercados os enxofres cupreos, que é tratamento não só contra o mildio, mas ainda contra o oídio, dando por isso bons resultados.

Para se conhecer a efficacia d'uma calda, pode recorrer-se ao microscopio: se a substancia toxida dissolvida se apresenta em particulas pequenissimas e granulos, a calda está boa, se pelo contrario se formam agglomerados d'esta substancia, grumos, a sua efficacia é menor; outro processo pratico mais simples consiste em reuexer a calda dentro d'um copo, reparando no tempo que leva a fazer-se a deposição, quanto mais rapida for, tanto pior é a calda.

Lagos, 1-5-1910.

Joaquim Lobo de Miranda,
Agronomo

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

E

ANTONIO CERQUEIRA

Advogados

Rua do Ouro, 149, 2.º

LISBOA

Prior de Cachopo

Conforme dissemos no nosso ultimo numero o Supremo Tribunal de Justiça julgou, na sua sessão de 30 de abril ultimo, o recurso de revista interposto pelo nosso presado amigo e respeitavel parcho da freguezia de Cachopo, rev. padre José Goracio Quintanilha de Mendonça, do accordão da Relação de Lisboa que, por maioria, negara provimento ao agravo que aquelle nosso amigo interpozera do despacho do juiz d'esta comarca que o pronunciara como incurso no art.º 122.º do decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901.

O Supremo Tribunal, no seu accordão, concedeu a revista pedida, annullando o processo, por não considerar como crime o facto praticado pelo recorrente.

Praticou-se assim um acto de inteira justiça, e, ao mesmo tempo, deu-se uma lição que oxalá aproveite áquelles que, por inveterado odio politico, pretendiam ferir o prior Quintanilha, reu do nefando crime... de ser regenerador, sempre leal e dedicado ao seu partido e do qual o não desviarão nem as promessas nem as perseguições dos seus adversarios.

Ao rev. prior de Cachopo enviamos sinceros parabens, bem como ao seu advogado o deputado algarvio dr. José Teixeira d'Azevedo, que, com aquella justa decisão, viu bem coroados os seus desvelados esforços de amigo que muito préza e quer aos seus correligionarios.

Em publicação o mais sensacional romance da actualidade.

A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as maravilhosas, e sensacionais e dramaticas scenas desta publicação.

Os protagonistas, Jack e Francinet, são dois rapasitos extremamente audazes e temerarios, dotados

Entende V. que eu peça uma syndicança aos meus actos?

Seu do e. Etc, etc

Ainda outra:

«Ex.^{mo} Conselheiro:

Dos effectivos e interinos desta Patagônia não se tiram tres que cumpram o regulamento. Está tudo fóra dos eixos e o r. já nada pode fazer porque é amigo de todos.

Alguns effectivos pertencem a maçonaria e a maior parte dos interinos não me dá importancia alguma o que é humilhante para o meu talento e comprovada competencia. A men ver seria bom transferir todos os effectivos excepto o r. que está quasi a atingir o tempo da reforma e... Quanto aos interinos, especialmente os laes que não me ligam importancia alguma, por mais partidas que lhes faça, ficam por minha conta. Por emquanto vejo toiros de palanque.

De V. Ex.^a admirador e Obg.^{mo} Etc., etc.

P. E. Alguns dos laes interinos levaram o seu atrevimento a fazerem que o meu relatório está cheio de disparates! Não as perdem!

admirador Etc.»

Ainda outra:

«Meu caro:

Lembrei-me de V. nesta occasião certo de que saberá recommendar o meu negocio.

For cá, tudo bem. Paguei uma salsa ao B. e offereci um charuto ao A. que está mais meu amigo que terra!

Ao F. nada offereci porque não vaco muito comigo e estava em Braga. Elle ficou muito zangado com todos os nossos desde a dictadura. O que eu quero é ficar da parte de dentro. Promptifico-me a ensinar tudo, inclusive piano e canto e, a fallar a verdade, desde que, no anno passado fiz o grande milagre de perguntar sempre o mesmo a todos os examinados, estou apto até para ensinar Kaldaiso se os do C. assim o entenderem.

Seu, como sempre Etc. etc. etc.»

Outra:

«Meu bom amigo:

Sair, nest' occasião seria espiga e um fiasco medochol Não poderá V. fazer com que (?) entravem o caso do F.?

O B. já prometteu dispôr as coisas com quem tudo lo manda na D. G. Para o anno será o que Deus quiser. Já tomei amor a isto e se, aqui para nós, não tenho competencia, espero adquiri-la com o tempo, que o mesmo fazem os que cá estão.

Amigo dedicado Etc. etc.»

O que ali fica é, apenas, o panno de amostra e um simples elo de uma longa cadeia de fuzis!

Não reproduzo o nome dos signatarios porque são fimas muito conhecidas aqui e não quero tirar o prazer de adivinhar ao leitor que goste de matar charadas.

Se as altas personalidades visadas resolverem, por ahí, dar-me alguma picada, creiam que estou prevenido para todas as hypothese e eventualidades.

Morto ou vivo, com os meus documentos ou os meus documentos sem mim, provaremos o descaltro moral que infecta um dos ramos mais importantes da publica administração!

Evidencia-se pelos curiosos especimens dados a estampa que, em Portugal, não se limitam os negocios a simples questões de dinheiro. Tudo serve para chatinar; faz-se commercio com o talento alheio e até com a estupidez propria! Não ha um Hinton, ha muitos!

Com a instrução é o que se vê! Mas, o publico julgará.

As cartas que transcrevo representam a expressão da verdade e são um valioso subsidio que, do alto da minha tribuna jornalística, que não troco pela tripeça cathedra de qualquer lyceu de ganhões, entendi offerecer ao paiz, conscio que cumpro o meu dever. Ora pois! E tanto me alonguei

que nem me ficou espaço para fallar do descredito Predial, nem do cometa, nem a chegada dos excursionistas, nem da espiga! Fica para a outra vez!

Vale!

Senanpidio.

Armações d'atun

PREIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA EM 6 DE MAIO.

Barril—6 atuns; 84,500 réis.

OS QUE MORREM

Com 27 annos falleceu na 5. feira Antonio da Cruz Gama Carvalho, sacristão da freguezia de S. Thiago d'esta cidade.

Sepultou-se n. 6. feira, celebrando-se missa de corpo presente na sua parochia com assistencia do prior da freguesia que a celebrou todo o clero da terra e muito povo.

Da egreja ao cemiteiro pegaram as borlas do caixão 8 turnos sendo discursado a beira da sepultura o rv, Callado.

Falleceu na segunda feira o sr. Augusto da Cruz Falcão, typographo.

A PROVA: Rua da Costa, Villa do Conde, 14 de Março de 1908.

Tendo meu filho, José Neves, de 3 annos de idade, soffrido de coqueluche aguda e não havendo meio nem medicamento algum que o curasse, havia seis mezes, e achando-se assim a creança n'um estado



verdadeiramente fraco, só com a Emulsão de SCOTT pude conseguir que meu filho não só melhorasse da tosse convulsiva, como tambem se tornasse forte e robusto.

De V. S.^{as} Att.^{os} Ven.^{os} e Obr.^{os} José da Silva Neves Capella.

A RAZÃO:

Os ingredientes puros e calmantes, usados na Emulsão de SCOTT, principiam, logo a primeira dose, a curar a irritação do peito e da garganta. Simultaneamente, a poderosa virtude nutritiva da Emulsão de SCOTT, adaptada ao estomago mais sensível pelo approvadissimo processo SCOTT, começa a fortalecer e restituir o corpo abalado. E' sómente pelo emprego da primeira qualidade de óleo de fígado de bacalhan norueguez, que é o melhor do mundo, que a

Emulsão de SCOTT

atinge o gran restitutor e fortificante sufficiente para curar a tosse convulsiva em qualquer estação do anno. Este feliz resultado não se deve esperar das outras emulsões, fabricadas muitas vezes com oleos inferiores. Venho porém o peixeiro de SCOTT no involucro, poderis esperar com certeza a cura d'uma coqueluche. A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

A CURA

alcançada: nas imitações ella é omitida. NOTA: Apesar do supposto de Seijo de D. J. Reis por cada frasco, todos os Pharmacia e Drogeria vendem a Emulsão de SCOTT nos preços antigos, a saber: 300 réis meio frasco e 500 réis frasco grande. ANOSTRA gratula, e dá 300 réis para franquia, dos Srs. James Scott, Rua do Silveira, 81, 1.^o Ergit sempre a esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Hoje 8—a menina Maria Isabel Arouca Assis. Segunda, 9—D. Maria Augusta Reis, Quarta, 11—D. Albertina da Silva Paranhos, Francisco d'Abreu Marques, Wenceslan Ferro. Quinta, 12—D. Maria Joanna Pessoa Aboim d'Alcantara Palermo. Sexta, 13—D. Laura Centeno Costanzo, D. Fabiana Furtado Guerra, D. Roduzinda do Carmo Estrella, Guilherme Xavier de Basto, Gnilhorme Avellar de Bastos.

Tem estado bastante incommodado de saude o sr. Francisco dos Anjos Marinho, coronel de infantaria 4.

Regressou a esta cidade com sua esposa, o sr. D. Manoel Salecio Pronstroller.

Está em Tavira o sr. Victorino Magalhães.

Esteve em Tavira o retirou já o general de brigada sr. Henrique Xavier Cavaco e sua esposa.

Partiu para o Funchal a sr. D. Isabel da Encarnação Sant'Anna Fallreiro, esposa do sr. Joaquim Baptista Fallreiro aspirante admeiro. Foi acompanhada de seus paes até Lisboa.

Tem estado bastante doente o sr. José Gil, da Dársieira.

Advertisement for Henrique Borges, Denturadas sem Placa, located at Praça Ferreira de Almeida, 5, Faro.

Acompanhados pelo reitor, Dr. Sá e Oliveira e dois professores, chegaram a Faro, no comboio de excursionistas, alguns estudantes do lyceu da Lapa.

Por tal motivo houve no lyceu de Faro recepção solemne, orando o Dr. Oliveira, o reitor do lyceu de Faro, dr. Mascarenhas e o sr. D. Bernardo Mesquitella, sendo offerecido aos excursionistas um abundante copo de agua.

A tarde, no largo de S. Francisco realiso-se o projectado desafio de Foot-Ball, entre os academicos de Lisboa e os do Faro, vencendo os primeiros.

No dia immediato tambem jogaram o Foot-Ball, em desafio entre academicos de Lisboa, alumnos da Corveta Paimella e um team mixto, vencendo tambem os estudantes lisboetas.

Consta que os academicos tentam visitar Villa Real e Pomarão, seguindo depois para Lisboa.

TAMBEM AMA...

Não apanhes, ó donzella, Essa florinha singella, Que entre teus dedos medrosa Já se agita com tremor; Como tu tambem formosa Inocente, quanto esquiua Eil-a ahí já pensativa Porque tambem sente amor.

A' mais bella creatura, Não faças a travessura De roubar-lhe a patria e tudo; Que mal te fez a infeliz? Nessa causa de velludo, A filha da primavera Cuidadosa, alguém espera... Ouçamos o que ella diz:

«Borboleta, como tardas! Borboleta, porque aguardas? Oh! não sabes quanto eu amo! Tu não vês sumir-se a luz? Inda hoje no meu ramo Não poisaste, mensageira Da folhinha feiteira Que de longe me seduz!»

Cala... Eis ahí chega a borboleta Asas d'oiro e violeta, Poisou na flôr que embalonça Dentro d'ella se escondeu... Que lhe segrêda? Uma esperança... Oh! não côlhas, não, donzella, Essa fulhinha singella Que é mais venturosa que eu!

Luiz Filippe Leite.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with columns: Dias, Horas, De Meritola, Dias, Horas, De Villa Real. Lists departure times for various routes.

MORTE DO REI DE INGLATERRA

Lisbão, 7, ás 8, da manha—Falleceu pouco antes da meia noite o rei de Inglaterra, Eduardo VII.

MERCAADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table listing prices for various goods like Milho de regadio, Feijão, Favas, etc.

Calendario de Maio

Calendar for the month of May, showing days of the week and dates.

FOMENTO AGRICOLA

Companhia Internacional de Seguros

AGENTE EM TAVIRA Joaquim Antonio Cordeiro Peres PROCURADOR

Seguros terrestres, agricolas (cereas na seara e até final debulha, palhas, fenos, pastagens de restolhice, lenhas, arvoredos, cortiças, alfaias, etc.) maritimos, postaes e de christaes.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTIS E SCIENTIFICOS

Esta bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, utis e de economia domestica, saindo todos os mezes 1 vol. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William Georges Boiler, medico esilicopatha, e trata do

VIGOR VIRIL

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS

MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das facultades da juvenude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygieine pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras. Conta este livro em Inglaterra a bagatella de 55 edições.

PREÇO 300 RÉIS

Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890)

30—Travessa de S. Domingos—3. LISROA

ENCADERNADOR Travessa Castilho, n.º 13 FARO

CINEMATOGGRAPHO

HOJE-DOMINGO 8 DE MAIO DE 1910-HOJE

Espectaculo dedicado á Camara Municipal destinando esta o seu producto em beneficio do Hospital do Espirito Santo d'esta cidade

8-DESLUMBRANTES ESTREIAS-8

PROGRAMMA

- 1.º—O cão chauffeur
2.º—Um homem que engana sua mulher
3.º—Flôr da juvenude
4.º—Variedade d'uma mulher
5.º—Casa embruxada
6.º—Moda dos chapaus
7.º—Hypnotismo em acção
8.º—Jogo de pau

PRINCIPIA A'S 8 E MEIA DA NOITE

Este programma pôde ser alterado por qualquer motivo improvisto

Neste espectaculo não são validos os bilhetes permanentes

PREÇOS DO COSTUME

BIBLIOTHECA DE EDUCACAO MODERNA

"DESCENDEMOS DO MACACO?"

Tradução do tenente Moraes Rosa

A Bibliotheca de Educacão Moderna, que se publica em Lisboa sob a direcção do nosso collega de redacção sr. Ribeiro de Carvalho, acaba de pôr á venda um novo livro, interessantissimo, com este titulo: *Descendemos do Macaco?*

Nelle se trata, com uma clareza maravilhosa, o problema da origem do homem. Na verdade, estas perguntas preocupam todos os espiritos. De onde descendemos? Qual a nossa origem? Como appareceu sobre a terra o primeiro homem? Desfeitas pela sciencia as ingenuas tradições espalhadas pelo Christianismo, foi preciso estudar o problema, tão ruidosamente enunciado pelas theorias de Darwin. Foi assim que Denoy, um sábio illustre, explanou essas theorias, dando-nos um livro admiravel, claro e imparcial, cujo titulo é tambem uma pergunta: *Descendemos do macaco?*

Afirmou um outro sábio, não menos illustre, que é preferivel descender de um macaco aperfeiçoado do que de um homem degenerado. Seja como for, este estudo é interessante e de um valor indiscutivel, pois a origem do homem decide do seu destino. De onde viemos? O que somos?

A estas perguntas, que devem torturar todo o homem consciante, responde o livro do sábio escriptor Denoy, agora traduzido para portuguez—livro cujo titulo suggestivo é este: *Descendemos do macaco?*

A mesma Bibliotheca de Educacão Moderna, já publicou mais dois livros, verdadeiramente sensacionais tambem magnificamente traduzidos para portuguez.

O primeiro intitula-se *A Igreja e a Liberdade* e é devido á penna de Emilio Bossi, o famoso auctor do *Christo nunca existiu*

O segundo intitula-se *Socialismo e Anarquismo* e constitue um estudo, completo e claro, acerca destas duas doutrinas sociaes, sendo seu auctor o grande sociologo Hamon.

Em preparacão, prestes a serem postas á venda, estão outras obras sensacionais, destinadas ao maior successo.

Preço de cada volume desta bibliotheca: brochado, 200 réis; magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras da provincia, do Brazil e das colonias portuguezas. Pedidos á *Livraria Internacional*, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

LIVROS

Approvados para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classe do Lyceu de Faro. Vende,

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

E publicação o mais sensuoso e atual romance da actualidade.

A VOLTA AO MUNDO

Este titulo não expressa, tão bem como seria para desejar, as maravilhosas, sensacionais e dramaticas scenas desta publicacão.

Os protagonistas, Jack e Francis, são dois rapasitos extremamente audazes e temerarios, dotados de instincto natural de investigacão por tudo que respeita á applicacão das sciencias, instincto que elles satisfazem, arrojando-se a empresas atrevidissimas.

Além dos meios de locomocão de que se servem, como balões dirigiveis, aeroplanos, automoveis, e outros de recente invenção, não esquecem os inumeros recursos que as modernas e scientificas descobertas proporcionam ao homem deste seculo de maravilhas.

A sua intrepidez toca as raias do heroismo como a audacia, as da loucura; e, sem nunca revelarem qualquer desanimo, nem hesitacão, esses dois garotos symbolisam e constituem um frizante exemplo,

extraordinario, de energia coragem e intelligencia

A volta ao mundo, não é sómente uma narraçao pitoresca e destinada a proporcionar gratos lazeres á imaginaçao; mas tambem uma obra cheia de observacão e de verdade, de caracter vivo e vulgarissimo.

Cada fasciculo semanal de 16 pag. 20 rs.—Tomos mensaes de 64 pag. 80 rs.

Remette-se para todas as terras da provincia.

Pedidos de assignaturas á

EMPRESA

DA

BIBLIOTHECA D'EDUCACAO NACIONAL

80, RUA DO ALECRIM 82 LISBOA

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas: uma na rua de S. Thiago com os n.ºs de policia 2 e 4, com 9 compartimentos, sobrado e grande quintal; outra na rua de S. Lazaro com o n.º 18, com 7 compartimentos, 2 sobrados, quintal, poço e cavalariça. Quem pretender dirija-se ás suas proprietarias, na Rua Nova Grande, 55—TAVIRA. 546

PETROLEO ATLANTIC

1.^a QUALIDADE

Vende-se na mercearia de

José Antonio Dias

LARGO DA LAGOA

Caixa..... 3\$450 réis

Lata..... 1\$750 " 53

ESTABELECIMENTO BATHIC

PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ ABRE NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BANHEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, GRANDE CASINO THEATRO, ESTACAO TELEGRAPHO-POSTAL, VACARIA E ILLUMINACAO ELECTRICA EM TODOS OS HOTEIS PERTENCENTES Á COMPANHIA, NO CASINO-THEATRO E EM TODOS OS PARQUES, ETC., ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, liticas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gatta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de fígado, estomago, intestinos, rins, hexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excelentes hotéis, propriedade da Companhia: *Granite Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames*, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caninho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbovatada sodica, natural é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellella Velha, 29 a 31 PORTO.

Depositaris em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.^a, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.^o. 438

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietario--FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hotéis de Lisboa. Serviço de mesa excellente. Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 95 (Rocio)

TELEFONE N.º 1165—Luz electrica

ANTONIO MARIA JANBEIRO

Mercearias, quinquilharias, carnes de porco, queijos, cereaes, adubos e palha enfiada

CUBA—ALEMTEJO 20

A. M. PAULA CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 15

FARO 552

Officina de canteiro e esculptura

DE

Jose da Silva

Executa com a maxima pontualidade e perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como:

Jazigos de capella, piramide de cabeceira, urnas funerarias, esculpturas, fogões de sala, molduras para espelhos, pedras para moveis, bancadas para barbeiro, etc., indo o seu proprietario tratar directamente a qualquer terra do paiz, bem como se encarrega de transportes e sua collocacão, conforme a vontade do freguez.

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas.

Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios

114--R. Magdalena--116

LISBOA (463)

Livros

No Kiosque das Novidades no jardim publico em Faro, vendem-se todos os livros aprovados para instrucção primaria, lyceus e escolas normaes, romances, obras scientificas, postaes illustrados.

Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias que se publicarem.

Grande variedade em livros de todos os generos, tabacos nacionaes e estrangeiros, almanachs, folhetos e canções populares: vende e revende loterias, recebe assignaturas para todos os romances e demais obras.

Aos estudantes fazem-se 5 % de descomio em todos os livros. (512)

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophthamologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERACOES

Especialidades: doencas dos olhos, bocca e dentes.

Dentes artificiaes

DAS 11 A 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

VENDE-SE

Uma morada de casas terreas situadas na Atalaya Grande.

Quem pretender dirija-se em Faro a A. Christovão da Conceição ou em Tavira, a Joaquim R. Chagas Faria.

FOMENTO AGRICOLA

Companhia Internacional de Seguros

AGENTE EM TAVIRA

Joaquim Antonio Cordeiro Peres

PROCURADOR

Seguros terrestres, agricolas (cereaes na seara e até final debulha, palhas, fenos, pastagens de restolhice, lenhas, arvoredo, cortiças, alfaias, etc.) maritimos, postaes e de christaes. 55

NOVIDADES LITTERARIAS

MANUAL DO CHARADIST V

Completa novidade. Livro utilissimo para os decifradores.

PREÇO 300 REIS

Uma viagem á Costa Azul (pelo Marechal brasileiro Leite de Castro).

PREÇO 500 REIS

Um interessante livrinho

MISCELLANEA

por Zé de Mello.

PREÇO 100 REIS

Duqueza Laureanna

Para iêr de noite

PREÇO 500 REIS

E o maior successo da actualidade em livraria

Sherlock Holmes

O POLICIA AMADOR

VOLUMES A 200 REIS

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13

FARO

Bilhetes postaes illustrados

Chegou grande variedade de postaes illustradas a brilho, com o retrato de S. M. El Rei D. Mauoel. Vende-se na Tabacaria Popnlar, de José Maria dos Santos—TAVIRA.

Aos que soffrem doencas do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Soluçao Pautouberge* consideram-na como o remedio mais seguro e efficaç para todas as doencas dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydo — phosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoracão e cicatriza as lesões pulmonares. A *Soluçao Pautouberge* nunca cansa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuradas, bronchites e tuberculose; para as consequencias da gripe, pleuriz e pneumonia. Da força e saúde ás crianças de completacão fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.